

NECROLOGIA

PADRE DR. ABEL VARZIM DA CUNHA E SILVA

Barcelos — Na freguesia de Cristelo, faleceu o Rev. P. Dr. Abel da Cunha e Silva que contava 62 anos de idade e era filho de Adelaide Varzim da Cunha e Silva e de Adelino da Costa e Silva, já falecidos.

O saudoso sacerdote frequentou o Seminário arquidiocesano de Braga, tendo celebrado a primeira missa, na Igreja Matriz da Póvoa de Varzim, em 29 de Julho de 1925, por ocasião do Congresso Eucarístico Nacional.

Até 1930 foi professor e prefeito do Seminário de Beja, frequentando depois a Universidade de Lovaina (Bélgica), onde se doutorou em ciências económicas e político-social.

Foi um dos primeiros assistentes nacionais da Acção Católica Portuguesa, deputado à Assembleia Nacional e capelão particular do Sr. Presidente do Conselho.

Paroquiou durante alguns anos a freguesia da Encarnação, em Lisboa, onde desenvolveu intensa acção pastoral e social.

Ultimamente, e por motivos de saúde, recolheu a casa dos seus familiares, em Cristelo, onde desenvolveu notável atividade.

O seu funeral realiza-se na freguesia de Cristelo amanhã, sábado, às 9,30 horas, devendo sair da Igreja Paroquial para o cemitério da mesma freguesia, pelas 11 horas.

NECROLOGIA

DR. ABEL VARZIM

Foi, ontem, a enterrar, na sua terra natal, o padre dr. Abel Varzim, cuja vida foi modelo de padre e de apóstolo.

As homenagens vieram de todos os cantos do país. Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz, que se fez representar no funeral por Mons. Lopes da Cruz, que presidiu e celebrou a santa missa, esteve junto do cadáver e rezou o terço com as familiares e pessoas presentes, e autorizou a celebração da missa na câmara ardente.

Assistiram dezenas de sacerdotes, e os Arciprestes de Guimarães, Póvoa de Varzim, Barcelos e Esposende, e fez-se representar o de Viana.

O Sr. Arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro fez-se representar por Mons. Lopes da Cruz; o padre António Mariz representava o sr. cónego dr. Martins Gonçalves, Vigário Geral.

Assistiram, também, os Assistentes Nacionais da U.O.C. e L.O.C., masculinas e femininas, padre Rezende, do Centro de Acção Pastoral de Aveiro, padre Capitão, assistente da J. O. C., do Porto, Dr. Bernardo Xavier Coutinho e Dr. Diamantino Gomes, do Porto, dr. Narciso Rodrigues, de Lisboa, Dr. Francisco Faria, Assistente da Faculdade de Direito de Coimbra.

Um oficial tirocinado, sobrinho do coronel Mário Leiria comandante do Batalhão de Telegrafistas, levou a chave do caixão.

O pároco de Cristelo representou o eng. Pedro Belo e a Ordem Terceira Dominicana da Lisboa.

Acolitaram o celebrante, o pároco de Vila Sãca e o padre António Mariz.

Uma Schola Cantorum, sob a regência do pároco de Balazar, cantou os officios e a missa.

O povo de Cristelo, que estimava profundamente, o dr. Abel Varzim guardou luto, e deu mostras do sentido pesar que lhe enchia a alma.

A bondade, a vida exemplar, e o espírito de sacrificio do extinto ganharam o coração de quantos o conheceram em vida, pelo que não é de estranhar tamanha mani-

NECROLOGIA

Dr. Abel Varzim

Causou a maior sensação em todo o país a morte de Dr. Abel Varzim, ocorrida, ante-ontem, em Cristelo, Barc

A imprensa, a rádio e a televisão deram relevo à figura nobre do sacerdote, do sociólogo cristão, e do apóstolo sinteressado.

O dr. Abel Varzim era uma alma simples, e, como todas as almas simples, era bondoso, desprendido e sacrificado.

Mais do que temperamento, era o ideal, que o impeliu a trabalhar em prol das grandes causas, que eram afins e desherdados da fortuna e da grandeza.

Apagara-se voluntariamente, não obstante a sua linhagem clara, objectiva, e argumentação contundente.

O dr. Abel Varzim foi um dos sete padres que aconselharam o actual Bispo de Beja, quando entrou naquela cidade, o sr. D. José do Patrocínio Dias.

O que o Alentejo era, sob o aspecto religioso, ninguém ignora.

Nessa altura não se perguntava ao padre se teria tempo para comer, se teria horas para descanso.

Era uma Diocese para alguns pastores! Poucos se lembraram desta dádiva generosa e absolutamente sacrificada do padre Abel Varzim às almas do Baixo Alentejo. Nessa altura, a compensação que offeriam ao Apóstolo era a hostilidade, a indiferença, e a pobreza.

O dr. Abel Varzim não se intimidou, não recuou, não se abateu. Talvez, porque assim começou a sua vida sacerdotal que em toda a sua vida nunca receou a calúnia, a perseguição, e as incompreensões.

Vivia o Evangelho em espírito e verdade. Não o ofuscaram os lauréis universitários, não o perturbou a cadeira do Parlamento.

O dr. Abel Varzim era, antes, de tudo e acima de tudo, um padre.

Curvamo-nos sobre o seu cadáver em homenagem tão peitosa ao sacerdote que tanta glória deu à Santa Igreja e tão bem serviu a sua Pátria.

* * *

O seu funeral realiza-se, hoje, na paroquial de Cristelo, às 9,30 horas.

SUFRÁGIOS

Rev. dr. Abel Varzim

Passa amanhã o primeiro aniversário do falecimento do rev. dr. Abel Varzim, zeloso sacerdote que deixou muita saudade. A triste data não passará despercebida a tantos que lhe ficaram devendo orientação e auxílios preciosos.

Pela sua bela alma será celebrada amanhã, às 10 horas, missa na basílica dos Mártires.

António Prilhante